



**Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores**

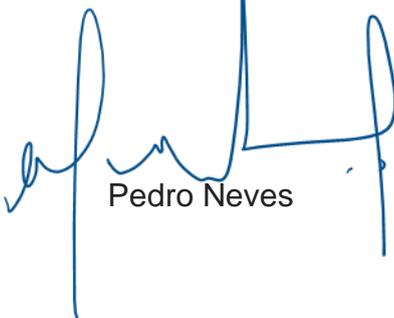
Ponta Delgada, 19 de Junho de 2024

Assunto: Requerimento – Solenerge e Proenergia perdem potência.

A Representação Parlamentar do PAN/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o seguinte requerimento com perguntas e solicitação de resposta escrita dirigidas ao Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

Com os melhores cumprimentos,

O Deputado,



Pedro Neves



**Exmo. Senhor Secretário Regional dos
Assuntos Parlamentares e Comunidades,**

O Plano REPowerEU visa reforçar as diretrizes do PRR, intensificando a urgência de serem alcançadas as metas da poupança energética, acelerando a transição energética ecológica europeia, com recurso à produção de energia limpa.

As propostas do pacote “Objetivo 55” pretendem reduzir em, pelo menos, 55% as emissões dos GEE’s e atingir a meta dos 45% de energia renovável produzida até 2030, aumentando a capacidade total de produção de energia renovável para 1236 GW, por forma a alcançar-se a neutralidade carbónica até 2050, em conformidade com o Pacto Ecológico Europeu.

A energia solar é concebida como o núcleo da estratégia energética da União Europeia, permitindo aumentar a capacidade instalada para mais de 320GW até 2025, e 600GW até 2030. Pois, o sector energético europeu é responsável pela emissão de cerca de 19% ou 1/5 do metano emitido na União Europeia – um dos principais GEE’s - e o sector com maior potencial de rápida e eficiente redução da emissão de GEE’s.

Numa perspetiva de alinhar as políticas energéticas regionais com a conjuntura nacional e europeia, o Decreto Legislativo Regional n.º 12/2022/A, de 25 de maio, implementou um sistema de incentivos financeiros à aquisição de sistemas solares fotovoltaicos, com recurso a verbas do PRR no valor de 19 milhões de euros a serem executadas até 2025.

O referido sistema de incentivos, vulgo «Solenerge», pretende que, até 2025, a RAA aumente a capacidade instalada em 12,6 MW. Em paralelo e a fim de evitar o desperdício de energia produzida e não consumida, o programa «Proenergia» passou a apoiar a aquisição de sistemas de armazenamento de energia elétrica, ampliando a capacidade de integração de energia renovável.

Acontece que, o relatório de resultados de Maio de 2024, referente ao Programa «Solenerge», com data de 05 de Junho de 2024 refere o seguinte: *“Até 31 de maio de 2024 foram submetidas 5 035 intenções de investimento, com um incentivo aprovado de 14 020 366,84€, representando uma potência aprovada de 10 329,36kW. Destas, 1031 candidaturas já foram pagas, representando um*



montante de incentivo atribuído de 8 969 366,96 € e uma potência instalada de 6476,13 kW.” - itálico e sublinhado nosso.

Isto é, embora a potência aprovada seja de 10 329,36kW, a potência instalada até Maio de 2024 é de 6 476,13kW - bem distante do objetivo assumido para 2025, daqui a seis meses.

Ainda em 04 de Junho do corrente ano, a Senhora Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, anunciou, publicamente, que as candidaturas ao «Solenerge» já ultrapassaram os 19 milhões de euros do PRR e que o plafond para 2025 foi antecipado – conforme resulta da aprovação dos documentos financeiros referentes ao orçamento regional para o ano em curso. Acrescentou, ainda, que já estão reunidas as condições para aprovar novas candidaturas.

Todavia, há que ressaltar que nas mesmas declarações a Senhora Secretária afirma que não é certo que ocorra um reforço da verba destinada ao programa energético «Solenerge» e que as candidaturas poderão ser “canceladas”, estando nas mãos das unidades de gestão nacional e europeia a redistribuição das verbas para reforço do “plafond” do programa «Solenerge».

Acresce que, os candidatos estão a ser informados que a lista de espera é de mais de um ano e três meses para pagamento dos apoios do programa «Solenerge». Podendo comprometer o objetivo de aumentar a capacidade instalada dentro dos prazos estipulados.

Ademais, o relatório de resultados de Setembro de 2023 referente ao Programa «Solenerge» estatui o seguinte objectivo: “Medida: C14-i03-RAA-m04 - Aumentar a capacidade instalada em 12,6 MW, por via da aposta na eletrificação, produção descentralizada e armazenamento distribuído”. Por seu turno, a partir do relatório de resultados de Outubro de 2023 o objectivo passa a ser o seguinte: “Medida: C14-i03-RAA-m04 - Aumentar a capacidade instalada em 11,2 MW, por via da aposta na eletrificação, produção descentralizada e armazenamento distribuído.”.

A par disso, o “relatório de resultados do programa «Proenergia» - fecho de 2023” refere que apenas em metade das ilhas dos Açores foram subsidiados equipamentos para armazenamento de energia elétrica durante o ano de 2023. A ilha de São Miguel absorve 19 candidaturas, num universo de 31 candidaturas no arquipélago.



Confrontados os relatórios de ambos os programas, nomeadamente o «Solenerge» e o «Proenergia», verifica-se que, desde o seu início e até ao momento, a ilha do Corvo não teve qualquer candidatura aos programas de transição energética.

O sistema de incentivos é um processo urgente que deve ser célere, sobretudo nesta recta final, não devendo descurar-se o objetivo de aumentar a capacidade instalada na Região em 12,6 MW até 2025.

Face ao exposto, sobretudo a proximidade do prazo de 2025 e a capacidade energética instalada na presente data, reitera-se a urgência de corrigir os fatores que obstam ao sucesso dos programas e acelerar a execução dos fundos.

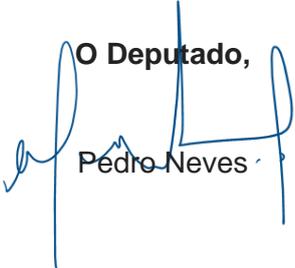
Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do PAN/Açores solicita a V.^a Ex.^a resposta às seguintes perguntas:

- 1. Qual o motivo da redução do objetivo da capacidade instalada na «Medida C14-i03-RAA-m04», passando de 12,6MW para 11,2MW?**
- 2. É previsível que as candidaturas aprovadas esgotem a verba disponível sem que se tenha conseguido alcançar o objetivo de aumentar a capacidade instalada para 12,6MW ou 11,2MW?**
- 3. Quais as medidas adotadas pelo Governo Regional junto das unidades de gestão nacional e europeia para reforço da verba do programa «Solenerge»?**
- 4. Qual a perspetiva do Governo Regional dos Açores para a execução do sistema de incentivos «Solenerge» até final de 2024?**
- 5. Qual o motivo da demora de 1 ano e três meses para pagamento das verbas destinadas à aquisição dos painéis solares e equipamento para armazenamento de energia elétrica?**
- 6. Face à escassez de verbas, vão ser estabelecidos critérios de prioridades das pessoas singulares sobre as pessoas coletivas?**
- 7. Qual o motivo do falhanço dos programas na ilha do Corvo?**
- 8. Qual a quantidade de energia fotovoltaica produzida e desperdiçada devido à falta de equipamentos para armazenamento de energia elétrica?**
- 9. Quantos beneficiários do programa «Solenerge» e «Proenergia» estão a vender energia à rede? Desses, quantos beneficiários são pessoas singulares e quantos são pessoas coletivas?**



10. Qual a quantidade de kW vendidos à rede pelos beneficiários do Programa «Solenerge» e «Proenergia»?
11. Qual o valor pago pela EDA na compra de energia no âmbito destes programas?

Ponta Delgada, 19 de Junho de 2024

O Deputado,

Pedro Neves